

“SEM SE DESCUBRIR EM NINHÚA PARTE IMPEDIMENTO”: TRADIÇÕES DISCURSIVAS E ORAÇÕES INFINITIVAS EM ASSENTOS DE CASAMENTOS DO SÉCULO XVIII

Lécio Barbosa de Assis¹
Jorge Augusto Alves da Silva²
Vera Pacheco³

RESUMO

Para estudar os traços das Tradições Discursivas (TD) em assentos de casamentos da Freguesia de Santo Antônio do Urubu de baixo do Rio São Francisco, Arcebispado da Bahia, Capitania de Sergipe d’El Rey, foi constituído um corpus diacrônico a partir do primeiro livro de registros paroquiais (1719-1753), contendo 231 assentos de casamentos. O objetivo deste estudo é analisar a historicidade do gênero assento de casamento, a partir do percurso das orações infinitivas (“Sem Se descobrir em parte nenhú impedimento”; “para Secazar”; “para SeCelebrar”; para constar”), construções induzidas pela fórmula apresentada pelas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia (1707) e relacionadas aos resultados das diligências ou denúncias feitas antes da realização do casamento. Ao compilar o corpus,

- 1 Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA, Brasil; falecomlecio@gmail.com;
- 2 Doutor em Linguística pela UFBA; Professor Pleno vinculado ao Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Proletras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); adavgvstvm@gmail.com.
- 3 Doutora em Linguística pela Unicamp; Professora Plena vinculada ao Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e ao Proletras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); vera.pacheco@gmail.com.

foi levado em consideração o princípio proposto por Oesterreicher (2004), quando aponta que, a História da língua deve valorizar todos os materiais linguísticos que os estudos tradicionais, voltados para a linguagem literária, tradicionalmente deixaram à margem. A partir da amostra selecionada, aplicamos a metodologia que Kabatek (2005) denomina de análise multidimensional que permite a identificação de uma TD como uma combinação particular de elementos em um texto, tomando as orações infinitivas como objeto de estudo. Além disso, os procedimentos metodológicos contaram com a interface do labor filológico (CAMBRAIA, 2005), ao dispor da (i) exploração das particularidades do suporte material do documento; (ii) leitura e transcrição a partir da reprodução fac-similar, baseada no tratamento da edição diplomática; (iii) sistematização do fenômeno linguístico com auxílio da ferramenta computacional *AntConc* (2011) e por fim, (iv) a análise dos dados à luz dos parâmetros das TD. Os dados obtidos sobre as orações infinitivas trazem resultados relevantes em relação às tradições discursivas, de acordo com as condições apontadas por Kabatek (2006; 2008): repetições linguísticas, cristalização de determinadas fórmulas ao longo do tempo e partículas que evocam momentos históricos.

Palavras-chave: Orações infinitivas, Tradições discursivas, Assentos de casamentos.